

CORREIO PAULISTANO

ANNO XXVIII

Assignaturas para a Capital

Ano: 14800
Semestre: 72000
Trimestre: 44000

NÚMERO DO DIA 60 réis

Segunda-feira 6 de Fevereiro de 1882

Assignaturas, correspondencias e anúncios 27 RUA DA IMPERATRIZ S. PAULO
As assignaturas começam no dia 1º dos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Editor-gerente: Adelmo J. Montenegro

IN. 7555

Assignaturas para o Interior

Ano: 18000
Semestre: 9000

NÚMERO ATRASADO 100 réis

INTERIOR

PROVÍNCIA DE S. PAULO

CAMPINAS. — A companhia equestre Borel & Casali devia ter dado hontem um espetáculo em benefício da sociedade Luiz de Camões.

Transitaram durante o mês findo nos bondes da cidade 16.732 passageiros.

— Diz a Gaceta:

«Por uma carta do empresário sr. Simões, sabemos que a sua companhia dramática, devia estar aqui por todo este mês, pretendendo estrear com o drama — Os Filhos».

BATATAZ. — O partido liberal reconstituiu o directorio que teve assim o seguinte:

Presidente, M. Theodolino do Carmo; vice-presidente, João Paulino Pinto; membros: Antônio Theodoro Lima, Caetano Leite Machado, Manoel de Paiva Leite, Joaquim A. de Macedo, Felicíssimo M. Parreira.

FRANCA. — Lemos no Nono Distrito:

«O nosso amigo tenente-coronel Pereira Cassiano mandou apresentar ao digno juiz municipal deste termo, um desgraçado de nome Cândido, que há mais de 20 anos, vive em manifesto estado de loucura, errando por campos e matos.

O seu alimento predilecto é a cobra, não excluindo a cascavel e a jararaca! Recentemente, segundo nos informa o sr. tenente-coronel Cassiano, agarrou uma uru-

tú que lhe mordeu a mão.

Cândido matou-a, assou-a e comeu-a, deixando somente a espinha.

No lugar da mordedura manifestou-se pequena inchação, que desapareceu dias depois.

Ignoramos o destino que o sr. juiz municipal deu ao infeliz.

MOCY-MIRIM. — Sob o título — Lamentável desastre d' o Independent — daquela cidade a seguinte notícia:

«A 1ª uma legua distante desta cidade, na vizinhança da fazenda do Águado, antiga das Palmórias, na manhã do 30 do passado, Antônio, de 14 anos, disparou um tiro contra sua prima de nome Thereza, também de 14 anos de idade, empregando-se toda a munição do lado direito, sobre as costelas, causando a morte quasi que imediata. Informam que o tiro foi casual.

VILLA DA BOCAINA. — Consta no Echo Municipal que na noite de 29 do passado algumas praças do destacamento policial tentaram violentamente arrombar uma porta ou janela da casa onde reside o sr. Bastos, sob pretexto de efectuarem a prisão de um desordeiro que ali não estava.

PROVÍNCIA DE MINAS

UBERABA. — Reorganizou-se o Liceu Ubergrense sob a direcção do sr. Antônio Silveira Pereira. Frei Germano de Annecy faz parte do corpo docente.

— Notícia à Gaceta de Uberaba que em Sant'Ana do Parnahyba, faleceu o sr. major Flávio José Rodrigues de Macedo, importante fazendeiro ali residente.

EXTERIOR

(Notícias da Europa trazidas pelo paquete allemande Rosario entrado no porto do Rio a 3º do corrente).

GR. BRITANHA

(Londres ato 11.)

Não melhorava a situação da Irlanda, amealdando ás, de conformidade com as folhas inglesas, complicar-se cada vez mais. O plano de oposição ao governo tomava cada dia mais lucidez e a população da Irlanda cravava a applicação da lei agrária as maiores dificuldades. Faria embragar a ação da polícia lancava mão de todos os expedientes e recursos, chegando, em algumas localidades a morte quasi que imediata. Informam que o tiro foi casual.

Quanto a disposição em que se acha o ministro Gladstone, com relação aos negócios da Irlanda, parece ter-se modificado de certo ponto, pretendendo

antes substituir as medidas do codrelo, por aquelas que se inspirem exclusivamente na justiça.

O Daily News publica uma importante carta do Labouchere, deputado por Northampton e diretor-jornal o Truth, propondo para pacificar a Irlanda a concessão de meia-independência a grande isto é, a autonomia no concernente aos negócios puramente irlandeses. Resta saber se o Labouchere tem procuração do povo irlandês para assim lhe advogar os interesses.

Segundo o World, resolvêra-se em conselho de ministros que o governo proponha que o speaker da câmara dos comuns lassca com o direito de convocar a discussão desde que a maioria se pronunciase nesse sentido. «Só observa o World, o sr. Gladstone, conseguiu que se adopte somenhante medida, ficam sem importância todos os outros meios lembrados contra o obstruccionismo.

FRANCA

(Paris ato 15)

Realizava-se a 10, como nos havia informado o telegrapho, a reunião das câmaras francesas. Neste dia tomou a presidência da dade Gauthier de Rumilly e pronunciou um breve discurso dizendo que a revisão constitucional não tinha razão de ser desde que as últimas eleições tinham dado àquella câmara uma grande maioria republicana.

Anunciava-se, entretanto, que o governo apresentava o projeto de revisão antes de qualquer outro, afim de por em prova seguir a maioria governamental.

«No plano do revisão das leis constitucionais da república francesa que o governo daquela nação tem preparado, diz uma folha, figura, como em post scriptum, o escrutínio de lista, o caso de escrutínio tornou-se o tema de discussões de uma grande vivacidade. Repudiam-no quasi á, uma os homens republicanos, nem excepção o Rappel é de Justice, que se mostravam ainda há pouco, partidários católicos desse modo de consultar a vontade do paiz.

«Que motivos se podem ter dado que determinaram esta mudança de parecer? Algunho preferiu explicar isto vendo, atrás do escrutínio de lista, alguma causa, para falligêssima exalação; alguém — o engrandecimento pessoal do sr. Gambetta. «Com as suas entradas triunfais e as suas cartas brancas, o chefe do poder julgou adquirir plenos poderes quando aliás se colocou n'uma situação em que lhe é difícil atêr-se bem. No fundo da oposição ao escrutínio de lista havia uma causa boa: já não vonta-de, o ódio de paira para com o poder pessoal.»

«A explicação não se fazia, a juiz do Constitucional, que temos por insuspeito, porque raras vezes o venho levantar nos seus escudos a pessoa do presidente dos ministros.

«O paiz, é temos boa razão para o crer, diz esta filha, não tem esse horror ao poder pessoal. O que seria mais conforme á verdade dos factos seria dizer que elle não está assimiladamente disposto á tomar o sr. Gambetta a serio como autocrata. O poder pessoal encarava com homen de tantos discursos, não só conforme com a tradição, que não ensina aos franceses que o verbo se tenha feito já nãez Cesar.»

ALEMANHA

(Berlim ato 15)

Ainda continuava a ser comentado pela imprensa o roscrito do imperador Guilherme, que já publicamos por extenso.

Diz a este propósito uma folha:

«É inutil recordar que o soberano da Prussia nunca admitiu a famosa teoria de que os reis reinam, mas não governam, e, portanto, deixa de lado ponto de vista o rescripto imperial não oferece nenhuma novidade.»

«A importancia do facto cifra-se principalmente na occasião e hora escolhida. Ningum recorre a expedientes extraordinários para as coisas ordinarias nem é costume que os principes romanticos intervinham no movimento de politica ainda para coincidirem discursos indiscutíveis, se não os forçam ás suas motivações superiores. Neste concerto, o rescripto é signal certo de uma crise grave e talvez de uma luta proxima, que não seriam as primeiras do gênero da Prussia. A maioria do povo quer maior extensão dos direitos parlamentares, ao passo que o rei e os ministros se declararam dispostos a resistir. Assim consegue vida política o princípio de Bismarck e assim se dispõe a final-e.»

O parlamento reagiu por 223 votos contra 115 as celebres leis de Maio.

Diz o Daily News que a viagem do rei Humberto e Berlim era assumpto de negociações diplomáticas que a Áustria procurava com empenho facilitar.

ITALIA

(Roma ato 15)

Sobre a questão pontifical, escreviam em data de 8 do passado:

«Tudo quanto se tem dito sobre o assumpto parece que não passa de probabilidades. Deve-se considerar uma proposta da Alemanha para a convocação de um congresso internacional, afim de examinar a situação do Papa; mas as folhas allemandas melhor informadas desmentiram logo a noticia. Falou-se depois do uma circular de Bismarck a todas as potencias, para intrometer diplomaticamente a favor do Santo Padre; mas, parece que tal circular nunca existio. Ultimamente alludiu-se a projectos de restauração do poder temporal, reabondo o pontífice Roma e uma fexa de território até Civita-Veccchia, para poder comunicar pelo mar

que a sua diligencia os agentes da administração.

Quantas a disposição em que se acha o ministro Gladstone, com relação aos negócios da Irlanda, parece ter-se modificado de certo ponto, pretendendo

FOLHETIM

Na Fazenda

A Dermeval da Fonseca

Quando entrei em terras da Fazenda levava o coração oppreso de saudades, desse agri-dosse sentir que nos opprime ao vir chegado o instante de vermos aquelles a quem amamos.

Como o atalho era pouco trilhado, crescia o medo de uma e outra banda, até a altura do fociño do animal que eu montava.

A celebre Faisca, conhecera-lá; um burrinho novo com todas as qualidades e virtudes de um homem velho: — prudente, temeroso e methodico.

Nunca se mettia por uma estiva arruinada sem que primeiro sondasse o terreno, palpando alternativamente com uma e outra pata as varas rólicas estendidas sobre o atoleiro e rectificando a informação do tacto com o olfacto. Depois combinava as duas noções e afinal decidia-se a passar, se não via perigo, mas empacava resolutamente, se debaixo da estiva suspeitava as traïções do brejo.

Nessas occasões quem o visse no seu grande ár da convicção profunda, com as enormes orelhas apontando para a nosa do céo que além se divisava entre a ramagem do arvoredo, esticado nas patas dianteiras e abalançando o corpo sobre as ancas, dizia consigo: ali está um que faz honra a especie... humana.

Era havia demovel-o.

Em castigava-o a principio, riscava-lhe o pelo cor-de-rato a chicotadas; fincava-lhe com força as roséolas da espuma na ilharga já ferida pelo atrito das silihias; elle, porém, avançava um passo para no mesmo movimento recuar deus. E a cada nova espordada era um outro arreco.

Esse procedimento da Faisca impacientava-me. Tinha om minha vida tantas vezes sofrido da taima das homens grandes que naquelle momento estava disposto a não condescender com a contrariedade de um burro pequeno.

Querrei o melhor galho n'un velho cafeeiro que, inclinava-se sobre o caminho e pulo, a repetidas varadas, em conflicto com a garupa do temoso.

Elle, porém, recuava sempre, contentando-se em protestar, de vez em quando com um coice inutilmente atirado ao ar, ou com um expressivo orno, cuja nota melancólica parecia parodiar a voz do Temistocles: «dá, mas não ando!»

Afinal, depois de gastar todas as varas do cafeiro e todas as interjeições com que em circunstancias anomalas se costuma estimular vontade dos burros empadadores, reconhecia que era perder tempo e dar prova de pouca philosophia o querer lutar contra a resistencia da inercia: mettida na pelle de um animal de aluguel.

Tomava então o meu partido; apeiava-me e guiando-a pelas redeas, conduzia aquella alimaria por longos desvios, através do matagal, para além da estiva diante da qual empacara com muita convicção e cascos firmes.

Em ganhando o caminho, vingava-mo da demora, fazendo partir a Faisca n'un galopão cadenciado bastante rapido, entretanto, para que o vento, batendo forte e de frente, agitasse-nos as duas abas do meu capuz impermeavel de borracha, como se fossem asas de umas daquelas noitibas que, de espaço a espaço surgiam do caminho, n'un largo saccudo.

Era já noitinha quando cheguci ás primeiras casas da Fazenda, uns velhos ranchos de sapé, abrigos de abandonados monjóllos, em cujos coches carcomidos pelo tempo enca-

choavam-se as águas do bicaime, como o mesmo rumor monotono de ha longos annos.

Nesse ponto, do outeiro da Parahyba, e á beira d'água, fica o cemiterio, cujos vallos entupidos pelas enxurradas de muitos vorões deixam livre acceso ao gado que pasta nos campos convivizados.

No quadro do cemiterio, talvez porque a terra ali é á meudo revolvida, cresce a grama mais vícosa do que nos arredores, pondo uma larga mancha de tom escuro na aridez amarellenta da várzea.

Talvez por isso o gado fâmito transpõe o valo que mal defende aquella chão dos mortos e vai pascor a grama avelludada nos comorosinhos da terra fôla, que assignalam as sepulturas da gente pobre e os escravos.

Sempre que passo por esse sitio, olho instinctivamente para o lado do cemiterio e com a grama imprensada.

Como já me esqueci das formulas do catolicismo, quedo-me ali alguns instantes, triste, a olhar para as sepulturas que destacam os seus pontos brancos na luctuosa sombra do anoitecer, e a minha oração, que se não pode formular em palavras, traduz-se n'uma impressão de inenarrável saudade.

Até onde alcança a memoria, n'un longo passado de 20 annos, procurei evocar do esquecimento a imagem das pessoas que ali dormem; umas que eu conheci na obscuridade humilhada de uma grande pobreza; outras que eu respeitei ou temi na grandeza relativa de uma dominâcia na aldeia.

Allestes alguns dos meus amigos compatriotas de escola; surpreendidos pela morte na phase inicial dos seus jovens espíritos, quando entravam triunfantes pelo segundo syllabario da carta de nomes.

Esses partiram da terra coitados! sem haver mordido o pomo vedado da sciença, sob a forma de um numero fraccionario ou de uma fração propriamente dita.

com o mundo católico, assim, atravessar territorio alheio. Do todo as notícias parecem-me estar a mais invraisas.

«Nao duvida alguma que a Alemanha resolva intervir de um modo qualquer a favor da independencia dos portugueses, que elle não está ameaçada em coisa alguma; ja o seu intervencionismo n'esse terreno é um instinto politico que é de proporcionar ao principe de Bismarck a sua completa ultranacionalização.»

«Noticias do World, de Londres, informam que o governo, propria da speaker da câmara dos comuns, lassca com o direito de convocar a discussão desde que a maioria se pronunciase nesse sentido.»

«É difficil prever o resultado da reunião de negociações diplomáticas.

«A India não pode ter a menor autoridade, nem é devida alguma alegria á sua congratulação por tão acertada escolha e o protesto de sua adesão e apoio.»

«O governo, de Paris, tem a oportunidade para saudar a v. ex. pelo triunfo que obteve no pleito eleitoral, por isso que a exclusão de v. ex. da câmara dos senhores deputados não foi devida á votação, a qual todos os obstantes opostos por corrupcionários nossos, facto este que têm sido reprovado pelo partido inteiro.»

Os abaixo assignados admiradores sinceros das altas qualidades que ornam a pessoa de v. ex. e condecedores da dedicação exemplar por v. ex. emprégada na sustentação do partido conservador em todos os tempos e momentos durante este período de perseguição e ostracismo, já consideravam a v. ex. como verdadeiro chefe político; hoje, porém, que em toda a província o partido conservador se tem levantado para declarar a sua adesão e apoio, digo-vos que é devido a v. ex. como seu verdadeiro chefe, confermando assim os sentimentos dos conservadores desta cidade e paróquia. Ihes é grato levar poránto v. ex. a sua congratulação por tão acertada escolha e o protesto de sua adesão e apoio.

Os abaixo assignados rogam a v. ex. deputado imperial da S. Luiz do Parahytinga, aos 14 de Janeiro de 1882.

Vicente Rodrigues Vieira.
Antônio Cândido Maciel.
Francisco da Silveira Franco.
José Innocencio de Almeida.
José Diogo Garcia Lopes.
Turibio Corrêa de Camargo.
Manoel Alves da Silva Braga.
Dr. Fernando Marinho de Azevedo.
José Pedro Machado de Amarante.
Francisco Pereira de Arruda.
José Theodoro de Araújo.
João Cyriano de Araújo.
Joaquim de Souza Bueno Mourão.
Marcos Henrique de Noronha.
Por José Joaquim de Oliveira e Silva.
Marcos Henrique de Noronha.
Francisco Ignacio de Barros.
José Vieira Sardinha.
Antônio Nicolau Sardinha.
Francisco Lucídio Sardinha.
Venâncio Franco de Azevedo.
Antônio Pereira de Godoy.
Joaquim Pereira de Godoy.
José Braz Pinto.
Joaquim de Souza Sardinha.
José Pires da Fonseca Porto.
Sebastião Pereira Tangerino.
Manoel Alves do Oliveira.
José C. de Camargo Aranha.
Francisco Rodrigues Penteado.
Joaquim Marques da Fonseca.
Felisberto Lourenço do Prado.
Francisco Eugenio do Amaral.

Realizou-se ante-hontem o espectáculo anunciado pela sra. Hartmann no teatro Gymnasio.

Pequena casa, talvez em consequência do mau tempo que tem havido.

A sra. Hartmann tocou alguns lindos trechos de música na rabeca de mesa e na cithara.

Aquele instrumento pouco difere no som de um violino commum; tem um som mais fraco e presta-se menos à expressão.

A cithara lembra as vozes de uma harpa, sendo porém mais harmoniosa e de mais recursos.

Tanto um como outro instrumento se colocam, para serem tocados, sobre uma mesa acústica, que entretanto pouco aumenta o volume do som.

São instrumentos mais próprios para concertos em pequenas salas, onde as condições acústicas permitem distinguirem-se em toda a intensidade os sons, fracos demais para produzirem efeito n'uma grande sala de teatro.

A sra. Hartmann é muito elegante e revela delicado gosto na execução de alguns trechos musicais, principalmente na da minossa composição—*Uma noite à beira do lago de Traun*.

Quanto ao sr. Hartmann parece-nos, que foi imprudente apresentando-se como pretendidador perante um público que já aplaudiu Hermann e o Conde de Castiglione e que por isso talvez julga-se no direito de ser um pouco exigente em matéria de magias.

Acha-se na capital o sr. conselheiro Gamma Cerqueira.

A propósito da notícia que traduzimos, há dias, de uma folha inglesa, acerca de experiências feitas em Londres, sobre a possibilidade de tornar os objectos incombustíveis cobrindo-os com uma camada ou substância mineral, que se tira dos fundos de certos rios, des de norte da Itália, Canadá, ainda fomos em uma folha estrangeira alguns novos detalhes sobre essas experiências, que aqui resumimos.

As experiências foram feitas em presença de muitas pessoas do mundo científico, de um delegado do governo e dos representantes de vários teatros de Londres.

Uma das experiências foi a seguinte: Um tecido leve, coberto com uma camada da substância que se diz incombustível, foi sujeita à ação do fogo; o tecido inflamou-se imediatamente, mas a combustão cessou logo que chegou à parte coberta pela substância mineral.

Fizeram-se também experiências com dois modelos de teatro, com todos os eus pertences de cena, sendo um feito de madeira commum e outro de madeira coberta com a substância mineral: o primeiro foi imediatamente devorado pelas chamas; o segundo saiu intacto da experiência.

A substância que torna incombustíveis os objectos é fibrosa e pode ser tecida. O administrador da United Asbestos Company, mostrou as peças presentes um pano de teatro, tecido com essa matéria.

Tanto n'um como n'outro caso, os objectos não se inflamavam.

Os assistentes foram de opinião, que, por esse meio, podia-se tornar as casas incombustíveis, cobrindo com uma camada da referida substância as madeiras empregadas na sua construção.

Fizeram-se também experiências com dois modelos de teatro, com todos os eus pertences de cena, sendo um feito de madeira commum e outro de madeira coberta com a substância mineral: o primeiro foi imediatamente devorado pelas chamas; o segundo saiu intacto da experiência.

A substância que torna incombustíveis os objectos é fibrosa e pode ser tecida. O administrador da United Asbestos Company, mostrou as peças presentes um pano de teatro, tecido com essa matéria.

Segundo esse engenheiro, um pano dessa natureza, desció a tempo, poderia isolar um incêndio na cena, preservando o público das suas consequências.

Novas experiências vão ser feitas no Palácio de Crystal com dois grandes modelos de teatro para verificar a eficacia do meio em construções, de mais vastas proporções.

DISCURSO DO PAPA

O Papa, por occasião da festa do Natal, respondendo a uma allocução do cardeal di Pietro, que falou em nome dos seus colegas, pronunciou o seguinte discurso, que traduzimos da *Independencia Belga*:

«A suave satisfação produzida pela felicíssima circunstância da solene canonização que, há pouco, celebramos, sucede, agora, a sinta alegria que inspira ao mundo católico o aniversário da natividade de Nossa Senhor. Nesta occasião, é para nós muito agradável acolher os sentimentos de respeitosos homenagens e os ardentes votos que acabaram de manifestar, senhor cardenal, em nome do Sacro Colégio, desejando para nós e para a Igreja um futuro feliz. Por nossa vez, correspondendo a esses afectuosos sentimentos, fazemos iguais votos pelo Sacro Colégio e pela Igreja, e agradecemos, na humildade do nosso espírito, ao Senhor, que sustenta a nossa fraqueza, dignando-se consolar-nos nas nossas amarguras e na solidariedade constante da nossa misericórdia apostólica.

«Essas amarguras é essa solidariedade são cada vez mais graves e mais pungentes, por causa da penosa condição a que estamos reduzidos e que cada dia se torna mais intolerável.

«É desnecessário, falando ao Sacro Colégio, estendermo-nos a este respeito e apresentarmos as provas do que dissemos. São recentes os factos dolorosos que lançaram um clarão sinistro sobre a nossa condição actual em Roma. O Sacro Colégio é espectador, assim como nós o somos, do que se faz contra a religião católica e contra o seu chefe supremo.

«A propria occasião, tão recente, da glorificação dos nossos santos, da qual se quis tirar partido como prova da liberdade de que gozam os Romas e os pontífices e os católicos, demonstrou o contrario.

«Constrangido, por motivos de segurança e de ordem elevada, a celebrar essa cerimónia solene no interior do nosso palácio, vimos diminuídos a pompa e o explendor desse acto, assim como teve de ser limitado o numero dos bispos convidados, sendo impossível a assistência de uma grande multidão de fiéis, de Roma e de fora. Nem isso, porém, pôde preservar de ofensas e de insultos a dignidade do pontífice e os quatro gloriosos compêndios da fé. Com efeito, enquanto procedímos, depois dos mais seguros e rigorosos exames prescritos pelas leis da Igreja, a um dos actos mais solenes da nossa autoridade pontifical, não se recebeu na propria Roma, durante muitos dias e à vista de todos, semelhante particularizar essa augusta cerimónia, insultar impunemente a fé de todos os Romanos e dos crentes de todo o mundo, e lançar à mãos cheias, com sacrilégia audaciosa, os mais baixos ultrajes e a lama à nossa pessoa, a nossa autoridade e até aos nossos santos.

«Tão indigna conducta renova-se a todo instante e ao menor pretexto. Com efeito, sempre que, solícito pelo bem da Igreja, levantamos a voz para sustentar os seus interesses postergados e os seus direitos violados, sempre que fiel à santidade dos juramentos que prestamos, reclamamos, como necessário à liberdade e à independência de nosso poder espiritual, o domínio temporal que nos foi tirado, e que por tantos títulos e por espaço de mais de dez séculos pertence à sé apostólica, erguem contra nós gritos furiosos, injúrias, ameaças e ofensas intermináveis.

«Si os católicos comovem-se por nossa causa e procuram fazer prevalecer o direito que tem de ver garantida a independência do seu chefe de um modo estavel e eficaz, são logo acusados de rebeldes, ou de inimigos da Itália, de provocadores de desordens. Si piedosos peregrinos, conduzidos por uma afiliação filial, vêm a Roma trazer conforto ao nosso coração paternal e fazer profissão de seu devotamento inalterável, vêem-se expostos aos insultos da imprensa e às violências da populaça.

«Assim, porque admirar que, por esses factos e outros semelhantes, que não se continuadamente, os bispos das diversas nações, aqui chegando, reconheçam de prompto que o estado actual das coisas é absolutamente inconciliável com a liberdade e a dignidade de Santa Sé? Porque admirar que todos os católicos do mundo mostrem-se ansiosos e inquietos pela sorte reservada ao seu senhor supremo e ao seu país?

«Certamente, quem acompanha com atenção o desenvolvimento das cousas públicas, na Itália, reconhece de prompto quanto os projectos dos nossos inimigos são cruciais, quantas outras ofensas a Igreja estão dispostos a cometer e quantos dias piores ainda devemos esperar.

«Entretanto, confiando em Deus, certo do concurso eficaz do Sacro-Colégio, sustentado pelas preces contínuas da christandade, esforçamo-nos por guiar, a barco de S. Pedro através do mar tormentoso, sacudido pela tempestade, esperando com confiança o momento em que o Divino Mestre ha de subjugar os ventos da borrasca e restabelecer a calmaria.

«Pouzaram-se ao fogo, também, alguns pedaços de pão, cobertos com a mesma substância, os quais não arderam, e, depois de meia hora, a madeira conservava a mesma forma, apesar de interiormente calcinada.

Tanto n'um como n'outro caso, os objectos não se inflamavam.

Os assistentes foram de opinião, que, por esse meio, podia-se tornar as casas incombustíveis, cobrindo com uma camada da referida substância as madeiras empregadas na sua construção.

Fizeram-se também experiências com dois modelos de teatro, com todos os eus pertences de cena, sendo um feito de madeira commum e outro de madeira coberta com a substância mineral: o primeiro foi imediatamente devorado pelas chamas; o segundo saiu intacto da experiência.

«Assim, porque admirar que, por esses factos e outros semelhantes, que não se continuadamente, os bispos das diversas nações, aqui chegando, reconheçam de prompto que o estado actual das coisas é absolutamente inconciliável com a liberdade e a dignidade de Santa Sé? Porque admirar que todos os católicos do mundo mostrem-se ansiosos e inquietos pela sorte reservada ao seu senhor supremo e ao seu país?

«Certamente, quem acompanha com atenção o desenvolvimento das cousas públicas, na Itália, reconhece de prompto quanto os projectos dos nossos inimigos são cruciais, quantas outras ofensas a Igreja estão dispostos a cometer e quantos dias piores ainda devemos esperar.

«Entretanto, confiando em Deus, certo do concurso eficaz do Sacro-Colégio, sustentado pelas preces contínuas da christandade, esforçamo-nos por guiar, a barco de S. Pedro através do mar tormentoso, sacudido pela tempestade, esperando com confiança o momento em que o Divino Mestre ha de subjugar os ventos da borrasca e restabelecer a calmaria.

«Pouzaram-se ao fogo, também, alguns pedaços de pão, cobertos com a mesma substância, os quais não arderam, e, depois de meia hora, a madeira conservava a mesma forma, apesar de interiormente calcinada.

Tanto n'um como n'outro caso, os objectos não se inflamavam.

Os assistentes foram de opinião, que, por esse meio, podia-se tornar as casas incombustíveis, cobrindo com uma camada da referida substância as madeiras empregadas na sua construção.

Fizeram-se também experiências com dois modelos de teatro, com todos os eus pertences de cena, sendo um feito de madeira commum e outro de madeira coberta com a substância mineral: o primeiro foi imediatamente devorado pelas chamas; o segundo saiu intacto da experiência.

«Assim, porque admirar que, por esses factos e outros semelhantes, que não se continuadamente, os bispos das diversas nações, aqui chegando, reconheçam de prompto que o estado actual das coisas é absolutamente inconciliável com a liberdade e a dignidade de Santa Sé? Porque admirar que todos os católicos do mundo mostrem-se ansiosos e inquietos pela sorte reservada ao seu senhor supremo e ao seu país?

«Certamente, quem acompanha com atenção o desenvolvimento das cousas públicas, na Itália, reconhece de prompto quanto os projectos dos nossos inimigos são cruciais, quantas outras ofensas a Igreja estão dispostos a cometer e quantos dias piores ainda devemos esperar.

«Entretanto, confiando em Deus, certo do concurso eficaz do Sacro-Colégio, sustentado pelas preces contínuas da christandade, esforçamo-nos por guiar, a barco de S. Pedro através do mar tormentoso, sacudido pela tempestade, esperando com confiança o momento em que o Divino Mestre ha de subjugar os ventos da borrasca e restabelecer a calmaria.

«Pouzaram-se ao fogo, também, alguns pedaços de pão, cobertos com a mesma substância, os quais não arderam, e, depois de meia hora, a madeira conservava a mesma forma, apesar de interiormente calcinada.

Tanto n'um como n'outro caso, os objectos não se inflamavam.

Os assistentes foram de opinião, que, por esse meio, podia-se tornar as casas incombustíveis, cobrindo com uma camada da referida substância as madeiras empregadas na sua construção.

Fizeram-se também experiências com dois modelos de teatro, com todos os eus pertences de cena, sendo um feito de madeira commum e outro de madeira coberta com a substância mineral: o primeiro foi imediatamente devorado pelas chamas; o segundo saiu intacto da experiência.

«Assim, porque admirar que, por esses factos e outros semelhantes, que não se continuadamente, os bispos das diversas nações, aqui chegando, reconheçam de prompto que o estado actual das coisas é absolutamente inconciliável com a liberdade e a dignidade de Santa Sé? Porque admirar que todos os católicos do mundo mostrem-se ansiosos e inquietos pela sorte reservada ao seu senhor supremo e ao seu país?

«Certamente, quem acompanha com atenção o desenvolvimento das cousas públicas, na Itália, reconhece de prompto quanto os projectos dos nossos inimigos são cruciais, quantas outras ofensas a Igreja estão dispostos a cometer e quantos dias piores ainda devemos esperar.

«Entretanto, confiando em Deus, certo do concurso eficaz do Sacro-Colégio, sustentado pelas preces contínuas da christandade, esforçamo-nos por guiar, a barco de S. Pedro através do mar tormentoso, sacudido pela tempestade, esperando com confiança o momento em que o Divino Mestre ha de subjugar os ventos da borrasca e restabelecer a calmaria.

«Pouzaram-se ao fogo, também, alguns pedaços de pão, cobertos com a mesma substância, os quais não arderam, e, depois de meia hora, a madeira conservava a mesma forma, apesar de interiormente calcinada.

Tanto n'um como n'outro caso, os objectos não se inflamavam.

Os assistentes foram de opinião, que, por esse meio, podia-se tornar as casas incombustíveis, cobrindo com uma camada da referida substância as madeiras empregadas na sua construção.

Fizeram-se também experiências com dois modelos de teatro, com todos os eus pertences de cena, sendo um feito de madeira commum e outro de madeira coberta com a substância mineral: o primeiro foi imediatamente devorado pelas chamas; o segundo saiu intacto da experiência.

Idem, a Claudio José Machado Junior, remetendo cópia do contrato para execução das obras da estrada de Lorena.

Idem ao inceptor do tesouro provincial, pedindo a entrega da quantia de 484800, para pagamento das despesas do desastre e nivelamento do Largo do Colégio, durante o mês de Janeiro.

As estatísticas quo se publicam da imigração nos Estados Unidos são contraditorias.

Ha dias tiramos do *New-York Herald*, de 700.000 imigrantes, para o anno de 1881, temos visto outras de 450.000, 160 milos agora, na *Independencia Belga* o seguinte:

«Resulta de uma estatística provisória, que o numero dos imigrantes desembarcados nos diferentes portos dos Estados Unidos, durante o anno de 1881, excede a 500.000. Só em Nova-York, o numero dos imigrantes foi de 440.000, mais 113.000 que no anno de 1880. Nesse numero de 440.000, contam-se 198.000 alémanes, 65.000 irlandeses, 41.000 ingleses, 11.000 escoceses, e 4.000 da pais de Galles; e, mais, 37.000 suecos, 13.000 noruegueses, 14.000 italianos, 12.000 suíços, 10.000 russos, 4.500 austriacos, 4.400 franceses e 1.000 espanhóis.

«600 imigrantes incapazes de trabalhar, por sua idade e por moléstias chronicas, foram repatriados logo depois de desembarcados.

«Calcula-se em 11 milhões de dollars, ou 25 dollars por pessoa, a somma total dos fundos que esses estrangeiros levaram para os Estados Unidos.

«A maior parte dos imigrantes foi establecida-se no Sul e no Oeste, apenas 50.000 ficaram no Estado de Nova-York.»

A comissão directora da exposição Brasil-Alema, dirigio-a a presidencia desta província o seguente officio:

Cópia.—Ilm. e exm. sr.—Devendo encarregar-se em 31 de corrente mês a exposição brasileira alema, que se realizou nesta capital, e a qual tão distinadamente concorreu essa província, declará a infrascripta comissão directora a v. exc. que daquela data em diante ficam à disposição dos expositores os objectos que figuraram na exposição. Querida, pois, v. ex. dignar-se comunicar a essa comissão o destino que deve ser dado aos objectos expostos por essa província, atendendo-se, se possível for, para a circunstância que, sob iniciativa da Sociedade Central de Geografia Commercial, em Berlim, vai realizar-se naquela capital, em Junho do corrente anno, uma exposição brasileira, a qual servirão de bases os objectos que figuraram na secção brasileira-alema dessa província que são em sua maioria remetidos para Berlim. V. exc. aquilatará devidamente o alcance que para o paiz deve ter este novo tentamen da Sociedade Central de Geografia Commercial; em Berlim, e prestará excellente serviço, se dos expositores dessa província obtivesse autorização para serem os objectos, por elles aqui expostos, autorizados à exposição brasileira de Berlim. A comissão aguarda a resposta de v. exc., a quem Deus guarde por muitos annos.—Porto-Alegre, 8 de Janeiro de 1882.—Ilm. e exm. sr. presidente da província de S. Paulo.—(Assinado).—A comissão directora.

O ministerio da agricultura expediu um aviso a 27 do passado, dirigido ao director da E. R. D. P. II, recomendando a este funcionário que propusesse com urgencia uma nova tarifa reduzida para os gêneros alimentícios destinados a corte e volta do vasilhame em que foram conduzidos.

Recomendou

pode permisso a s. ex. para dizer-lhe que, se não apareceu mais cedo, não lhe cabe a culpa.

Quanto ao ponto em discussão, concorda com elle, reconhece ser do utilidade essa postura para esta grande cidade, visitada no verão por constantes epidemias.

Não está habilitado a pedir ao senado a sua approvação, o governo precisa estudá-la, por isso pedia a s. ex. que apresento um requerimento, enviando essa postura ao governo imperial. (Pausa.)

O orador diz que, se o nobre senador não querer, elle, usando de seus direitos, desenhador, pedirá para que seja ouvidão o governo imperial, se nenhum outro senador o fizer.

O sr. visconde de Paranaguá quer o adiamento, que, posto a votos, é aprovado.

Câmara dos deputados

5 de Fevereiro

Naquele sessão por falta de numero legal.

TELEGRAMMAS

Paris, 3 de Fevereiro.
O senado elegem para seu presidente o sr. Leroyer.

A composição do novo ministério francês tem causado impressão satisfatória na Itália. As foilhas italiânicas a uma acolhem muito favoravelmente a notícia da elevação ao poder do sr. de Frey- cinct.

Lisbon, 3 de Fevereiro.
A câmara dos deputados rejeitou o projecto de lei que lhe tinha sido apresentado sobre a revisão da carta constitucional.

(Do Jornal do Commercio de hontom.)

Pelo ministerio de justiça foi expedido o seguinte aviso:

2^a Secção—Rio de Janeiro, ministerio dos negócios da justiça, 19 de Janeiro de 1882.

Hlm. exm. sr.—Approvo a decisão que deu v. ex., à consulta do juiz de direito interino da comarca de Cintra e na qual declarou, segundo consta do ofício n. 184 de 23 de Dezembro ultimo, que os pais alvarás de licença concedidas as partes ou seus procuradores para, na falta de advogados, assinarem artifícios ou allegações, cobram os juizes do civil o emolumento do art. 10 do regimento de custas, conforme a decisão constante do aviso n. 407 de 31 de Outubro de 1874, respeita à 6^a divisão.

Desta guarda a v. ex.—M. P. de Souza Dantas.

—Sr. presidente da província do Pára.

Chegou hontem a capital o importante fãzendeiro da província de Pernambuco, e nosso correligionário, o sr. coronel Austrício da Costa Sá Barreto, que veio visitar a lavoura de nossa província. Em companhia do sr. Barreto, vieram também seu filho o dr. Joaquim de Castro Sá Barreto e o sr. Emílio Claudio Bezerra do Amaral. Seguem todos para o Rio-Claro.

Correio do Rio

Pelo expresso de hontem:

Foi escolhido senador pela província do Maranhão o sr. conselheiro Filippo Franco de Sá. E' com o sr. Martinho Campos, o segundo ministro do actual governo escolhido senador.

—Foi nomeado presidente do Ceará o dr. Sancha Barros Pimentel.

—A exposição industrial da corte, em sessão de 2 de corrente, nomeou membros honorários para representar-a naquela cidade durante a exposição continental de Buenos-Aires, os ars. Barão de Araújo Gondim, ministro do Brasil, República Argentina, dr. José Adrício Chaves e Joaquim Pedro da Rocha, consultor vice-consul brasiliense ali.

A primeira remessa de volumes para Buenos-Aires será feita d'aquei a 11 de corrente, no vapor da Companhia Nacional de Navegação.

—O escultor francês, comandador Depres, já acabou a modelagem de dois índios, da tribo dos Chanavates, que se acham hospedados no Museu Nacional; trabalho de que foi encarregado pelo sr. dr. Lázaro Neto, director do mesmo museu.

A estatua dos dois índios tem de figurar na proxima exposição antropológica.

—Lê-se no Cruzeiro:

Pelo ministerio da agricultura foi expedido o seguinte aviso: em data de 3 de corrente, ao director da estrada de ferro D. Pedro II:

«Informe-v. s., com urgencia sobre a reclamação feita nos jornais diários, pelos moradores dos subúrbios acerca de excesso de número de carros do 2^a classe, que se dão nas traves dessa estrada de ferro, principalmente nos domingos, dias santificados a d'El segundito, pela manhã.»

—Do Jornal:

—O sr. conselheiro Simões da Silva, presidente interino do supremo tribunal de justiça, em conferência de hontem, nomeou a comissão de revisão da lista de antiguidade dos desembargadores e juizes de direito do corrente anno, ficando compostos os ars. conselheiros Almeida e Albuquerque, Sávio Lobo e Magalhães Castro. Servirão de secretário o sr. dr. José Pedreira de Couto Ferraz.»

—Da Gazeta de Notícias:

Consta que está nomeado presidente da província de Alagoas o sr. dr. José Barbosa Torres.

—Sabemos por telegramma particular, que acha-se gravemente enfermo em Pariz, o consul brasileiro Juventino Maciel da Rocha.

SECÇÃO LIVRE

Collectoria de rendas em Santo Amaro

O collector de rendas desta villa collectou o negociente Antônio Martins do Oliveira, no exercicio de 1880 a 1881 sobre industrias e profissões, na quantia de 36\$000, sendo de taxa fixa 30\$000, dita proporcional 6\$000. Continuou Martins de Oliveira com seu negocio, no entanto que no exercicio corrente de 1881 a 1882 é collectado em 21\$000, sendo

PARTE COMMERCIAL

PRACA DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 5 de Fevereiro de 1882.

Importação

MANIFESTOS

Porto-Barca portuguesa Hercília:

Vinho: 762 caixas, 90 quintais e 25 decimos a Coelho & Araújo, 100 caixas e Esteves & C. 360 caixas à ordem, 3 pipas a B. Rodrigues de Souza, 60 quintais, 90 decimos e 261 caixas, 4 barris a J. Benito de Souza & Irmão, 13 quartos a Salles Oliveira & Sá, 10 quintais e 10 decimos a Antônio de Pinto Brandão, 20 quintais, 60 decimos e 63 caixas à ordem, 60 quintais a G. Pinto Cardoso & C. 120 caixas e 70 quintais M. Gomes de C. Sá 125 caixas e 50 quintais a Arthur Rocha Brito, 20 quintais, 60 decimos e 1,150 caixas a J. W. Schmidt & C. 50 caixas a Rothmann & C. 50 caixas à ordem, 18 caixas a Carvalho & Irmão, fechaduras 7 caixas à ordem, 8 caixas a Moreira Pinto & C. rolhas 40 fardos a Coelho & Araújo, 42 fardos a J. Benito de Souza & Irmão, conservas 2 volumes a Antônio de Pinto Brandão, palitos 7 caixas, seteze 30 caixas a Coelho & Araújo, sal 2,088 alqueires, pinho 50 bahas a J. Benito de Souza & Irmão.

Vapor alemão Santos:

Alfaias (57) fardos, 111 cavalos e 20 carneiros à ordem.

de de taxa fixa 15\$000, dita proporcional 6\$000.

Pergunta-se ao zeloso collector, que barata impostos, om qual das vezes cobrou o que realmente era devido à fazenda nacional, se naquelle ou neste exercicio de duas uma, ou o primeiro pagamento foi legal, e neste caso o contribuinte tem de entrar com a somma de 15\$000 para completar o segundo, ou foi prejudicado em igual quantia que pagou demais no primeiro, e esta lhe deve ser restituída.

Dizem, o que não creio, que o collector deseja diminuir o pagamento de impostos de cidadãos que pretendem requerer a inclusão de seus nomes na lista de eleitores, porque não contando a mercê com os votos destes, quer por essa forma dificultar-lhes a prova de renda.

Portanto chama-se a atenção do dgo sr. inspector da tesouraria para tomar conhecimento do exposto e providenciar.

Santo Amaro, 29 de Janeiro de 1882.

Veritas.

Emissão forçada

Uma ideia emitida forçadamente no Brasil com o auxilio dos quatro poderes, quantas leguas poderá caminhar por segundo, até chegar ao termo fatal?

Laboulaye.

A's ex-o sr. vice presidente da província

Esta nomeado o sr. Baptista de Alcantara para servir provisoriamente no 2º tabelionato desta cidade.

Aquel que não quiz fazer o sr. conde de Trez-Rios, sem escrupulos fez o sr. dr. Manoel Marcondes!!!

Muito pôdo o sr. Moreirinha, futuro ministro!

Quem sabe se um pela facilidade com que fez a nomeação e outro pela protecção dispensada, serão julgados pela opinião publica. Desgraçada época em que os apodrecidos políticos são os que encontram apoio do governo, em que o sr. Baptista que já foi processado e condenado como provaricador, obtém o cartorio!

A verdade
(Da Gazette de S. Paulo)

Pergunta inocente

Pergunta-se ao sobrinho do botija quanto custa a educação das quatro pessoas de quem tanto fala, devem: Ora sr. com que tira a agua do poço, para os seus encantados, moraes, ou lhe receito, o que pilulas de altaia, ou, cam...

Quem o conhece.

Vice-consulado de Portugal em S. Paulo

AOS DEVEDORES DO ESPOLIO DE JOSÉ FERNANDES

BASTOS

Por este vice-consulado faz sciente aos devedores do espolio de José Fernandes Bastos, por titulos e contas do livro, e em harmonia com o § 3º do art. 23 da Convención Consular, celebrada em 23 de Fevereiro de 1876 entre Portugal e o Brasil, que desta data em diante vai-se proceder à co-brançam amigável ou judicial de todas as dívidas do mesmo espolio.

Otro sim, faz-se sciente que só serão validos os recibos que forem passados pelo vice-consul José Duarte Rodrigues, por seu substituto legal, abaixo assinado, ou pelos adscritos deste vice-consulado, prs. drs. Luiz de Oliveira Lins de Vasconcelos e Francisco de Paula Rebello & Silva, unicos competentes autorizados para darem quitação.

As contas que d'ora em diante forem apresentadas aos dvedores por cobrador devidamente autorizado, levarão o carimbo deste vice-consulado, em tinta azul, sendo o recibo passado pelo vice-consul ou seu substituto abaixo assinado.

Os directores creem poder oferecer áquellos que os honram com a sua confiança vantagens e garantias que difficilmente encontrariam em outros establecimentos do mesmo gênero, a saber: modicidade nos preços, ensino rapido, alimentação abundante e sã, e um trato affável e paternal para os alunos,

Os adultos extornos que frequentarem as Aulas Nocturnas terão no estabelecimento a mais completa colleccão possível de desenhos, calligraphia, e demais objectos de Arte, Commercio e Industria.

O corpo docente será escolhido entre as capacidades profissionais do paiz e do estrangeiro.

Accresce estar o Colégio Modelo estabelecido em um predio espacoso e hygienico, situado, alem disso, no centro da capital.

Os directores Thomas B. de Tomasiun. Nereiso A. Figueiras.

São Paulo 4 de Fevereiro de 1882.

NB. Para programmas, regulamentos e mais instruções desde já, na Secretaria do estabelecimento, das 7 horas da manhã até as 6 horas da tarde na LADEIRA DO PORTO GERAL N. 15, esquerda de quem desce.

No dia 8 de corrente mez, 2^a feira, terceiro aniversario do falecimento de Monsenhor Joaquim Manoel Gonçves de Andrade, serão celebradas missas por sua tencão:

No recolhimento de Nossa Senhora da Luz pelas seis horas.

Na Matriz do Braz pelas nove horas.

No convento de N. S. do Carmo, pelas sete e meia horas.

Na Sé pelas 8 horas e um quarto.

O Arcebispo J. J. Gonsalves de Andrade.

1882.

ADVOGADO DR. MANOEL CORREIA DIAS.—Escritorio e residencia à rua do Ouvidor n. 14.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, Largo do Palacio n. 8.

DRS. JOAQUIM JOSE VIEIRA DE CARVALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO E JOSE MARIA LARGACHA JUNIOR, rua do Imperador n. 5.

O ADVOGADO DR. PAULO EGYDIO, tem seu escritorio a rua das Flores n. 31.

ANNÚCIOS

CLUB PAULISTANO DE ENGENHARIA E INDUSTRIA

A sala do club, à rua da Imperatriz n. 2, sobrado, acham-se a disposição dos ars. socios, das 10 horas da manhã às 11½ da tarde e das 3½ em diante.

S. Paulo, 4 de Fevereiro de 1882

O secretario Adolpho Pinto.

CLUB PAULISTANO DE ENGENHARIA E INDUSTRIA

Quarta-feira, 8 de corrente, às 8 horas da noite, haverá sessão do conselho director.

O secretario Adolpho Pinto.

CASA

O professor Carlos de Alencar precisa alugar uma casa no centro da cidade, tendo sala espaçosa. Trata-se a rua II de Junho n. 1 (Chá).

CASA

Vende-se uma ou duas fachadas na rua Alegre, para mais informações na rua de S. Bento n. 22.

Casa de commissões

Ernesto Henrique Pereira de Magalhães estabelecido em S. Paulo, à rua Municipal n. 53 oferece os seus prestimos aos lavoradores desta província e do sul de Minas.

CARNAVAL

Bisnagas de todos os tamanhos por atacado e a varejo, preços nunca vistos.

Meia mascaras de seda 1\$000

Mascara de papelão e de cera para todos os preços.

Setim de todas as cores, vale a pena in-

itar o preço.

Bazar Paulistano

50-RUA DE S. BENTO-50

RECEBEDOR

3- QUALIDADES ESPECIAIS

COMPANHIA PAULISTA

Horario dos Trems, que começará no dia 14 de Fevereiro de 1882

ESTAÇÕES	PASSAGEIROS		MIXTOS				MERCADORIAS				ESTAÇÕES	PASSAGEIROS		MIXTO				MERCADORIAS				
	P 1		M 1		M 4		P 1		M 1			P 2		M 2		M 3		M 4		MERCADORIAS		
	CHEG.	PART.	CHEG.	PART.	CHEG.	PART.	CHEG.	PART.	CHEG.	PART.		CHEG.	PART.	CHEG.	PART.	CHEG.	PART.	CHEG.	PART.	CHEG.	PART.	
Antas	M.	6.0																				
S. Paulo	8.45	9.0																				
Jundiahy	M.																					
Louveira	10.30	10.42	3.35	4.45																		
Rocinha	11.2	11.4	4.53	4.55																		
Vallinhos	11.13	11.17	5.15	5.20																		
Campinas	11.28	11.32	5.40	5.45																		
Campinas	11.52		6.15																			
Campinas																						
Baixa Vista																						
Rebucuca	12.43	12.46																				
Santa Barbara	1.4	1.9																				
Tatá	1.26	1.28																				
Limeira	1.45	1.49																				
Cordeiro	2.4	2.18																				
Rio Claro	2.50																					
Cordeiro																						
Araçá	2.39	2.43																				
Guaíbora	2.58	3.0																				
Leme	3.27	3.30																				
Pirassununga	4.5	4.9																				
Porto Ferreira	4.45	4.50																				
Descalvado	5.30																					

Ou trans mistos M 1 M 2 e M 3 correrão em todos os dias úteis.

Os trans mistos correrão sómente nas terças feiras, quintas feiras e sábados; nos outros dias serão exclusivamente para mercadorias.

Os trans especiais de mercadorias correrão sómente quando avisados.

Nos domingos e dias santos os trans de passageiros P 1 e P 2 correrão sómente de S. Paulo e para S. Paulo.

Walter J. Hammond,
Inspector Geral.

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

HORARIO DOS TRENS DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1882 EM DIANTE

ESTAÇÕES	MIXTO	CARGAS	PASSAGEIROS		ESTAÇÕES	PASSAGEIROS		CARGAS	MIXTO	
			C. 1	F. 1		P. 1	F. 2			
Impinhas	6.30	8.0	12.45	Casa Branca		6.0	6.30	7.40		
Chumus	6.55	8.25	1.3					7.52		
Inquinho	7.00	8.30	1.6	Aterradiño				7.58		
Guary	7.30	9.0	1.25			7.3	7.50	9.10		
Assaca	7.35	9.5	1.27	Caldas		7.5	7.55	9.15		
Mogy-mirim	8.15	9.45	1.55	Matto-seco		7.32	8.35	9.55		
Mogy-guassú	8.25	10.5	2.2			7.34	8.40	10.0		
Resaca	9.15	10.55	2.35	Mogy-guassú		8.29	9.50	11.15		
Itapuã	9.30	11.0	2.37			8.31	9.55	11.25		
Itapuã	10.25	11.55	3.14	Mogy-mirim		8.45	10.20	11.50		
Itapuã	11.00	12.30	3.20			8.51	10.40	12.5		
Itapuã	11.25	12.55	3.34			9.28	11.30	12.55		
Itapuã	11.35	1.0	3.36	Resaca		9.30	11.35	1.0		
Itapuã	12.50	2.15	4.31			10.3	12.25	1.50		
Itapuã	12.65	2.20	4.33	Jaguary		10.10	12.35	2.5		
Itapuã	1.35	3.0	5.0	Tanquinho		10.59	1.45	2.45		
Itapuã	1.40	3.5	5.2			10.40	1.30	2.50		
Itapuã	2.52			Anhumas		10.59	2.0	3.20		
Itapuã	2.57					11.2	2.5	3.25		
Itapuã	3.10	4.30	8.5	Campinas		11.20	2.90	3.50		

Ramal do Amparo

Linha do Ribeirão Preto

ESTAÇÕES	MIXTO	ESTAÇÕES	MIXTO	ESTAÇÕES	MIXTO	ESTAÇÕES	MIXTO	ESTAÇÕES	MIXTO
Amparo	8.35	Jaguary	2.10	Lago	6.35	Casa Branca	2.35		
Coqueiros	8.57	Pedreira	2.32		7.45				
pedreira	9.2		2.37	Aterradiño	8.2		2.47	3.0	
Jaguary	9.27	Coqueiros	3.2						
Jaguary	9.32		3.7						
Jaguary	9.55	Amparo							